

Audiência Pública



APA
MORRO DE OSÓRIO

Roteiro – Tempo : 2:30h

Apresentação sequencial (conteúdo slides)

Perguntas:

- Individual, uma única vez em até 5 min.

Respostas:

- Por escrito individual em até 10 dias ou no momento

Considerações Finais e Encerramento

Base Legal - Obrigatoriedade

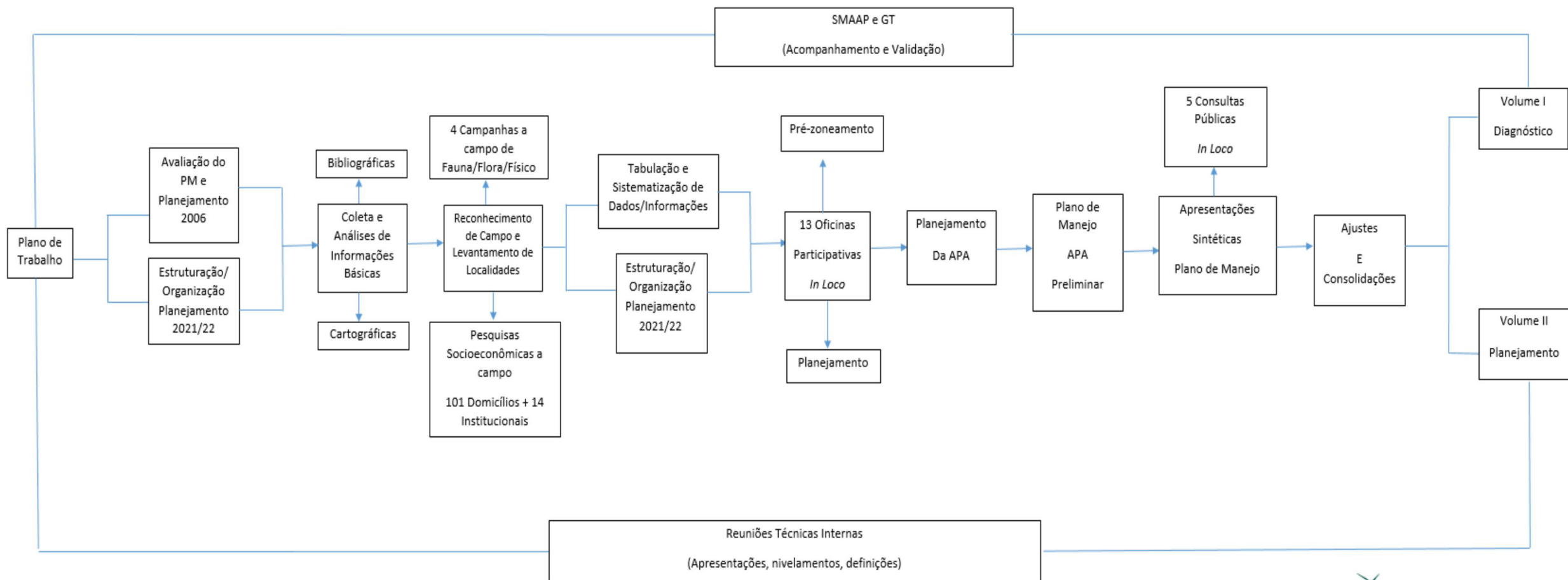
- Constituição Federal/1988
- Lei Federal nº 9.985/2000 (SNUC)
- Decreto Federal nº 4.340/2002
- Lei Estadual nº 11.520/2000
- Decreto Estadual nº 38.814/1998 (SEUC)
- Lei Municipal nº 2.665/1994

FINALIDADE

O Plano de Manejo significa elaborar e compreender o conjunto de ações necessárias para a gestão e uso sustentável dos recursos naturais em qualquer atividade no interior de uma área e em seu entorno de modo a conciliar, de maneira adequada e em espaços apropriados, os diferentes tipos de usos com a conservação da biodiversidade.

O processo de elaboração do Plano de Manejo é um ciclo contínuo de consulta e tomada de decisão com base no entendimento das questões ambientais, socioeconômicas, históricas e culturais que caracterizam uma área e a região onde esta se insere.

Fluxograma Geral da Atualização - Plano



APA

MORRO DE OSÓRIO



Metodologia & Resultados

* Pesquisa a campo (Set/Out 21): 101 Domicílios, 14 Entidades e 50 Enquetes ;

* 4 Campanhas de Campo (Fauna, Flora, Físico);

* 13 Oficinas Participativas nas comunidades

Total – Oficinas: 247 pessoas

Universo total de pessoas impactadas diretamente: 596 pessoas

Universo total de pessoas impactadas indiretamente (estimativa mínima/moderada):

1.788 pessoas

Total de Horas – Oficinas: **48h40min**

* Fase: 11 (5 Audiências Públicas; Refinamento e desenvolvimento de Programas/usos e restrições) e

Entrega Final: **Final de maio/22.**

Principais Resultados Pesquisa Aplicada



Conflitos e Problemas Percebidos

Questão-chave

Uso do Solo

Flora

Infraestrutura Pública/Privada

Fluxos/Trânsito

Hídrico/Hidrologia

Plantações/Plantios

Poluições/Contaminações

Fauna

Criações/Animais

Ruídos/Sons

Energia Elétrica

38,1%

Demandas a serem Contempladas

Espaços e Atividades Percebidas

Questão-chave

Infraestrutura Pública/Privada

Plantios

Esporte/Lazer

Educação/Orientação

Fiscalização

Turismo

Recuperação

Extrativismo

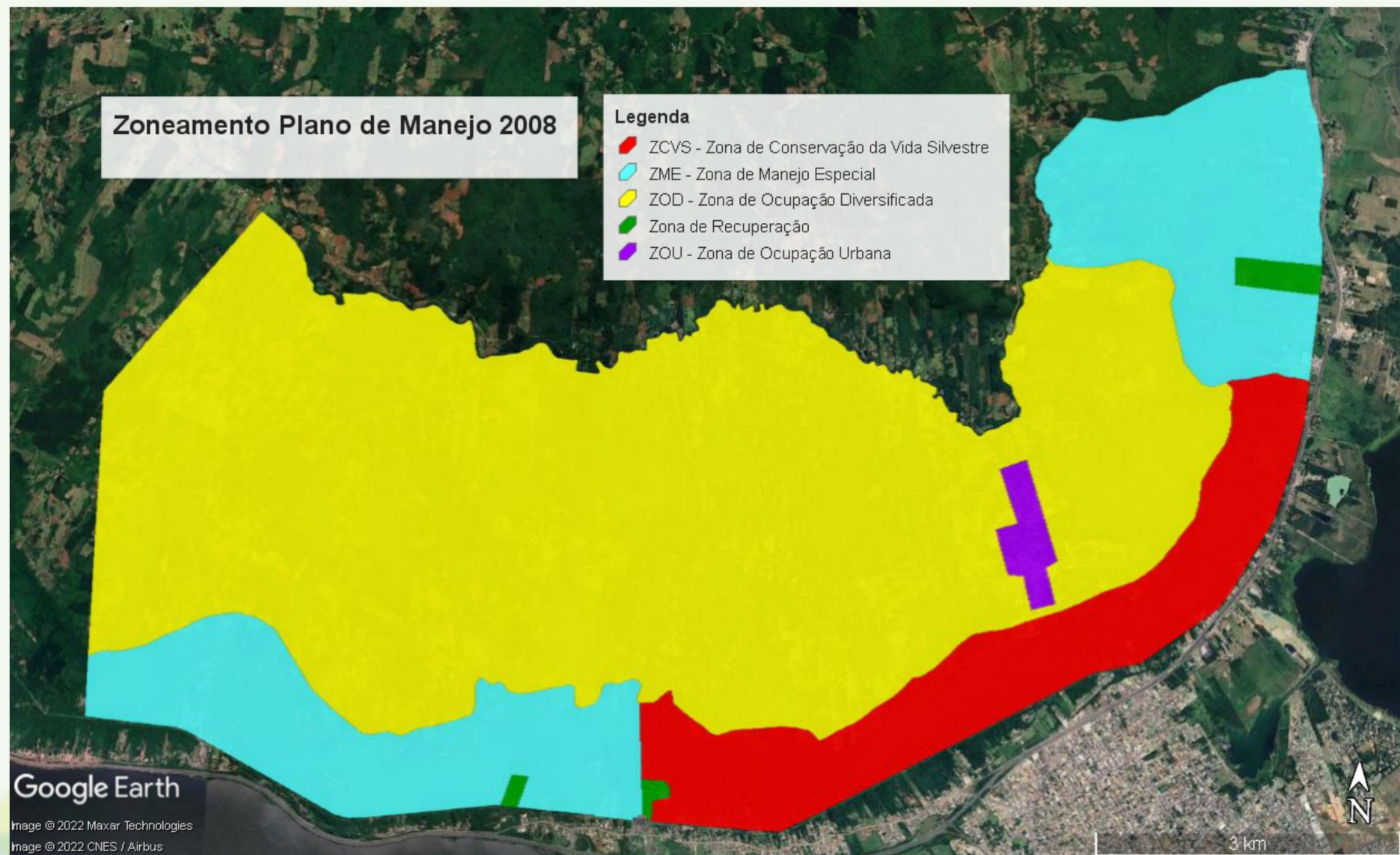
POTENCIALIDADES – POSITIVAS SUSTENTÁVEIS

ZONEAMENTO

APA Morro de Osório

MAPA

ZONEAMENTO 2008





APA Morro de Osório - Zona de Conservação da Vida Silvestre - ZCVS			Área: 650,88	
Caracterização	Objetivos	Atividades Proibidas*	Atividades permitidas*	Recomendações
Abrange principal área de formação florestal da APA, onde a vegetação se estende com um dossel denso e contínuo. Apresenta as melhores áreas para habitats da fauna nativa. Os principais conflitos são: O avanço das áreas de plantio de bananas, o ruído das rodovias BR 101 e BR 290. Área de mineração, contaminação por resíduos sólidos e líquidos.	• Preservar as paisagens naturais remanescentes; • Recuperar áreas degradadas; • Enriquecimento da flora com espécies ameaçadas e em vias de extinção; • Conservação da fauna e da flora; • Uso de lazer ecológico-ambiental, tais como trilhas, voo livre, para-pente e demais atividades de cunho ecológico e ambiental; • Realização de pesquisas; • Realização de atividades educativas.	• Exploração florestal; • Reflorestamento com espécies exóticas; • Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social; • Mineração; • Terraplanagem e terraplenagem; • Plantios agrícolas; • Parcelamento do solo; • Coleta e comércio de plantas nativas; • Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo; • Criação de animais autóctones.	• Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental; • Atividades de trilhas e rotas; • Pesquisa científica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna;	• Desenvolver ações para a preservação e recuperação da vegetação; • Mapear trilhas existentes; • Recuperação das áreas de formações secundárias; • Implantar sistema de tratamento de esgoto doméstico nas residências ao longo da estrada de acesso ao morro e demais áreas ocupadas; • Impedir a expansão das áreas de plantio de bananeiras; • Controlar o uso de agrotóxicos nas zonas de entorno.

APA Morro de Osório – Zona de Manejo Especial - ZME			Área: 1347,2 ha	
Caracterização	Objetivos	Atividades Proibidas*	Atividades permitidas*	Recomendações
Zona situada ao longo da escarpa frontal a cidade em ambos os lados da ZCVS. Difere desta pela maior fragmentação da mata e pela maior densidade de ocupação antrópica. A vegetação apresenta bons remanescentes, porém sem a continuidade da ZCVS. Os principais conflitos são a pressão sobre a vegetação nativa pelas áreas de plantio de bananas, a exploração de pedreiras irregulares, plantios florestais de espécies exóticas, placas de propagandas.	• Recuperar a formação florestal em densidade e espécies; • Permitir a exploração de bananas, onde não houver comprometimento da vegetação nativa, sem aumento de área; • Regulamentar a utilização da área com placas de propagandas; • Recuperar as áreas degradadas.	• Mineração • Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social; • Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus); • Depósitos de explosivos e produtos tóxicos.	• Atividades turísticas; • Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada; • Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais. • Pesquisa científica. • Atividades de educação ambiental.	• Desenvolver ações para a preservação e recuperação de nascentes; • Desenvolver ações de educação ambiental; • Implantar sinalização ambiental nas estradas municipais; • Apoiar e desenvolver ações de recuperação da vegetação nativa; • Apoiar e desenvolver sistemas agro-florestais; • Implantar sistemas de tratamento de esgoto cloacal em residências.





APA Morro de Osório – Zona de Ocupação Diversificada - ZOD			Área: 3981,05 ha	
Caracterização	Objetivos	Atividades Proibidas*	Atividades permitidas*	Recomendações
Esta é a maior zona presente na APA. Apresenta uma variedade de atividades agrosilvopastoris que resultaram ao longo do tempo na fragmentação da vegetação. Abrange a área da APA com declividades suaves com pequenas localidades. Os principais conflitos são a ausência de saneamento básico, a pressão sobre as áreas de vegetação nativa, as queimadas, a falta de mata ciliar dos arroios e o avanço de espécies exóticas sobre a mata nativa.	• Desenvolver a agricultura ambientalmente sustentável; • Reduzir a utilização de agrotóxicos na produção agrícola; • Aumentar o rendimento da produção; • Valorização da produção agrícola local • Recuperar as áreas de mata ciliar; • Implantar sistema de tratamento de efluentes; • Melhorar o acesso a crédito agrícola do pequeno produtor.	• Queimadas; • Mineração • Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental; • Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito. • Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento; • Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto; • Depósitos de explosivos e produtos tóxicos.	• Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), consorciada com espécies anuais; • Plantios agroflorestais; • Práticas de agroecologia; • Atividades turísticas; • Pastagens; • Agricultura; • Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável.	• Desenvolver ações para a preservação e recuperação de nascentes e matas ciliares; • Desenvolver ações de educação ambiental; • Implantar sinalização ambiental nas estradas municipais; • Implantar sistemas de tratamento de esgoto cloacal em residências • Promover a divulgação e a valorização dos produtos coloniais com selo para produtos da APA; • Estimulo ao chacreamento. • Estimular a averbação de reserva legal; - Desenvolver ações para a regularização fundiária das propriedades.

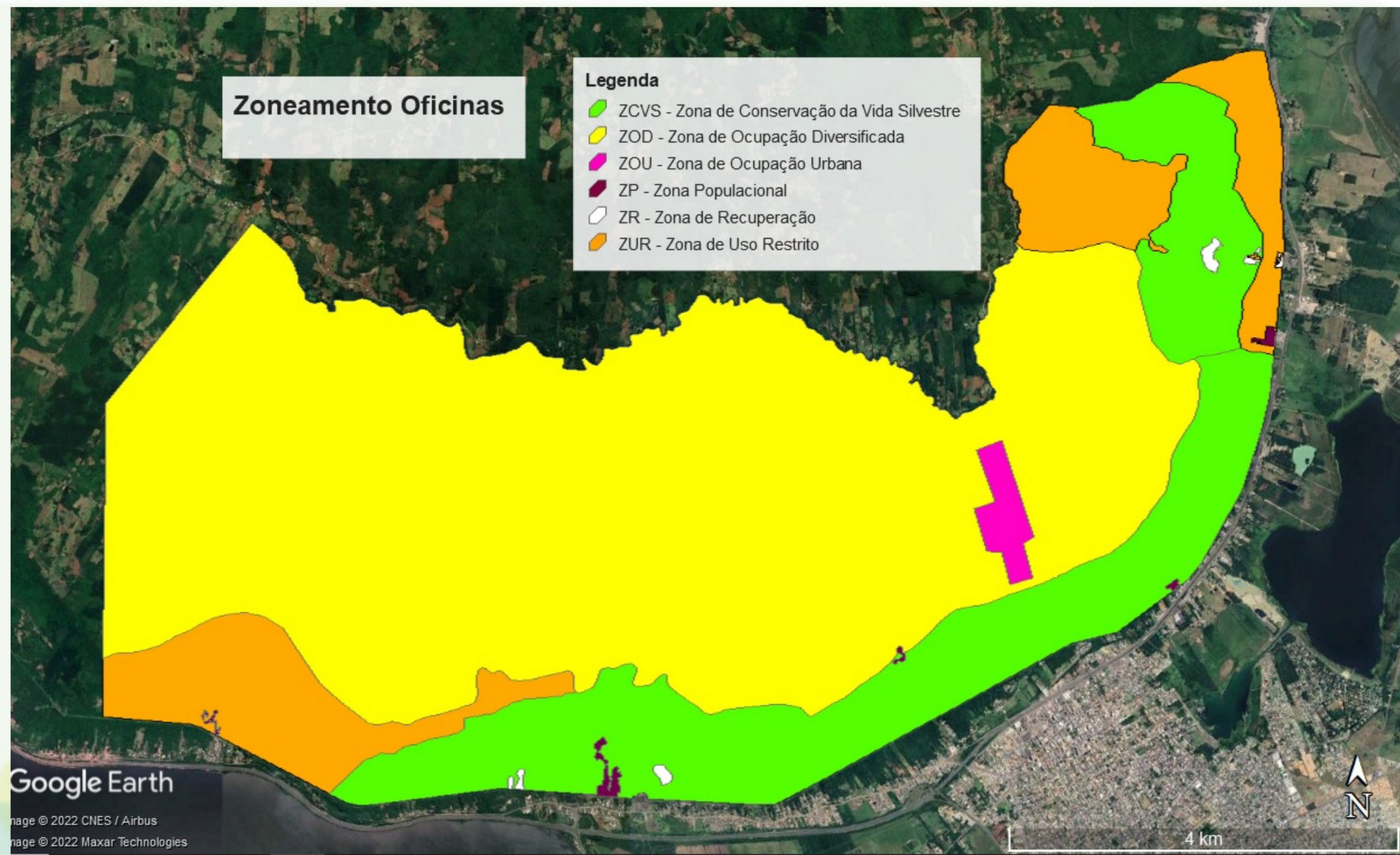
APA Morro de Osório – Zona de Ocupação Urbana – ZOU			Área: 48,25 ha	
Caracterização	Objetivos	Atividades Proibidas*	Atividades permitidas*	Recomendações
Abrange a área da comunidade de Santa Rita. É a área no interior da APA com mais características urbanas, incluindo na sua área, comércio, indústrias e benfeitorias típicas de áreas urbanas concentradas em uma pequena área. Os principais conflitos verificados foram a ausência de tratamento dos efluentes domésticos, o lançamento de efluentes líquidos em áreas de mata nativa e sem tratamento, a contaminação dos corpos d'água por efluentes.	• Implantar sistema de tratamento de efluentes líquidos; • Capacitar a comunidade em aspectos ambientais e para recebimento de visitantes; • Limitar o processo de expansão urbana sobre demais áreas da APA;	• Mineração • Caça; • Corte de vegetação em áreas de APP; • Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento; • Condomínios residenciais; • Loteamentos; • Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor;	• Construções habitacionais unifamiliares; • Pousadas, hotéis - Restaurantes; • Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer;	• Desenvolver ações de educação ambiental; • Implantar sinalização ambiental nas estradas municipais; • Implantar sistemas de tratamento de esgoto cloacal em residências • Desenvolver programas de saneamento básico; • Adequar às atividades atualmente desenvolvidas na área à legislação vigente;



APA Morro de Osório– Zona de Recuperação – ZR			Área: 36,69ha	
Caracterização	Objetivos	Atividades Proibidas*	Atividades permitidas*	Recomendações
Zona transitória que visa recuperar áreas muito impactadas, reinserindo-a em uma das Zonas permanentes adjacentes. Na área da APA é constituída pelas áreas de mineração que a rigor operam de forma irregular frente ao licenciamento ambiental. Estas áreas de mineração por causarem degradação ambiental significativas são incompatíveis com a área da APA, além de situarem-se em área de mata atlântica. O Conflito de uso é pela própria atividade, além de ocorrer nestas áreas, geração de ruído e poeira em meio a mata nativa, degradação do solo, corte de vegetação nativa.	- Recuperar as áreas; - Inserir as áreas em recuperação nas zonas de conservação da vida silvestre e na zona de manejo especial; - Desenvolver atividades de recuperação da área.	- Mineração; - Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos; - Corte de vegetação; - Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	- Ações de recuperação da área; - Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto específico; - Plantio de espécies arbóreas nativas; - Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área.	- Desenvolver ações de recuperação; - Estabelecer juntamente com os proprietários das áreas ações de recuperação e um cronograma de recuperação da área;

ZONEAMENTO

Compilado nas
13 Oficinas



CONCEITOS DE ZONEAMENTOS ADOTADOS

**Segundo o “Roteiro Metodológico –Elaboração e Revisão
de Planos de Manejo das Unidades de Conservação
Federais. – ICMBio.”**



CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas sem ou com baixa intervenção	Zona de Preservação	x	É a zona onde os ecossistemas existentes permanecem o mais preservado possível, não sendo admitidos usos diretos de quaisquer naturezas . Deve abranger áreas sensíveis e aquelas onde os ecossistemas se encontram sem ou com mínima alteração, nas quais se deseja manter o mais alto grau de preservação, de forma a garantir a manutenção de espécies, os processos ecológicos e a evolução natural dos ecossistemas .
	▲ Zona de Conservação	x	É a zona que contém ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em avançado grau de regeneração, não sendo admitido uso direto dos recursos naturais . São admitidos ambientes em médio grau de regeneração, quando se tratar de ecossistemas ameaçados, com poucos remanescentes conservados, pouco representados ou que reúna características ecológicas especiais, como na Zona de Preservação.
	Zona de Uso Restrito	x	É a zona que contém ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto de baixo impacto (eventual ou de pequena escala) dos recursos naturais , respeitando-se as especificidades de cada categoria. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre.
Zonas com média intervenção	Zona de Uso Moderado	x	É a zona que contém ambientes naturais ou moderadamente antropizados, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto dos recursos naturais nas UCs de uso sustentável , monumento natural e refúgio de vida silvestre, desde que não descaracterizem a paisagem, os processos ecológicos ou as espécies nativas e suas populações .
	Zona de Uso Comunitário	x	É a zona que contém ambientes naturais, podendo apresentar alterações antrópicas, onde os recursos naturais já são utilizados pelas comunidades ou que tenha potencial para o manejo comunitário destes, incluindo usos florestais, pesqueiros e de fauna, quando possível . Zona exclusiva para reservas extrativistas, florestas nacionais, reservas de desenvolvimento sustentável, área de proteção ambiental e área de relevante interesse ecológico.
	Zona de Manejo Florestal	x	É a zona composta por áreas de florestas nativas ou plantadas, com potencial econômico para o manejo sustentável dos recursos florestais madeireiros e não madeireiros . Nas UCs constituídas de grandes áreas de florestas nativas, esta zona é destinada ao manejo florestal empresarial, em conformidade com a lei de gestão das florestas públicas. Zona exclusiva para florestas nacionais e áreas de proteção ambiental.

Fonte: Roteiro Metodológico –Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais. – ICMBio.

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas com alto grau de intervenção	Zona de Infraestrutura	x	É a zona que pode ser constituída por ambientes naturais ou por áreas significativamente antropizadas, onde é tolerado um alto grau de intervenção no ambiente, buscando sua integração com o mesmo e concentrando espacialmente os impactos das atividades e infraestruturas em pequenas áreas. Nela devem ser concentrados os serviços e instalações mais desenvolvidas da UC, comportando facilidades voltadas à visitação, à administração da área e, no caso de UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre, ao suporte às atividades produtivas.
	Zona Populacional	x	É a zona destinada a abrigar as concentrações de populações residentes nas UCs e suas possíveis áreas de expansão, cuja presença seja compatível com a categoria, assim como as áreas destinadas às infraestruturas comunitárias, de serviços e de suporte à produção. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável e, em situações excepcionais, para monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona de Produção	x	É a zona que compreende áreas com ocupação humana de baixa densidade, onde o processo de ocupação deverá ser disciplinado e serão admitidas a moradia, atividades de produção e de suporte à produção, com o incentivo de adoção de boas práticas de conservação do solo e dos recursos hídricos e o uso sustentável dos recursos naturais. Zona exclusiva para áreas de proteção ambiental, e quando couber, para áreas de relevante interesse ecológico, monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona Urbano industrial	x	É a zona que abrange regiões com alto nível de alteração do ambiente natural, onde se localizam áreas já urbanizadas ou com condições favoráveis à expansão da urbanização e onde estão instalados ou têm potencial para instalação de empreendimentos de mineração ou indústrias, buscando seu ordenamento. Zona exclusiva de áreas de proteção ambiental, podendo ser utilizada em florestas nacionais quando a mineração estiver prevista no decreto de criação.

Fonte: Roteiro Metodológico –Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais. – ICMBio.

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas com usos diferenciados	Zona de Sobreposição Territorial	x	É a zona que contém áreas nas quais há sobreposição do território da unidade de conservação com outras áreas protegidas, tais como outras Unidades de Conservação, os territórios indígenas declarados e terras quilombolas delimitados nos termos da legislação vigente. Nesta zona, o manejo e a gestão serão regulados por acordos específicos estabelecidos de forma a conciliar os usos daquelas populações e a conservação ambiental.
	Zona de Diferentes Interesses Públicos	x	É a zona que contém áreas ocupadas por empreendimentos de interesse social, necessidade pública, utilidade pública ou soberania nacional , cujos usos e finalidades são incompatíveis com a categoria da Unidade de Conservação ou com os seus objetivos de criação.
	Zona de Adequação Ambiental	x	É a zona que contém áreas consideravelmente antropizadas ou empreendimentos que não são de interesse público, onde será necessária a adoção de ações de manejo para deter a degradação dos recursos naturais e promover a recuperação do ambiente e onde as espécies exóticas deverão ser erradicadas ou controladas . Zona provisória, uma vez recuperada será incorporada a uma das zonas permanentes.
	Zona de Uso Divergente	Não se Aplica	-

Fonte: Roteiro Metodológico –Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais. – ICMBio.

Zoneamento 2022

Legenda

-  Zona de Conservação da Vida Silvestre
-  Zona de Produção - Agro/Turístico
-  Zona de Produção - Agropecuária
-  Zona Populacional - Expansão Urbana
-  Zona Populacional - Urbana

Google Earth

Image © 2022 CNES / Airbus

Image © 2022 Maxar Technologies

3 km



Normas e Atividades Gerais Proibidas

41 no Total

EIXOS

Gestão e Licenciamento Ambiental

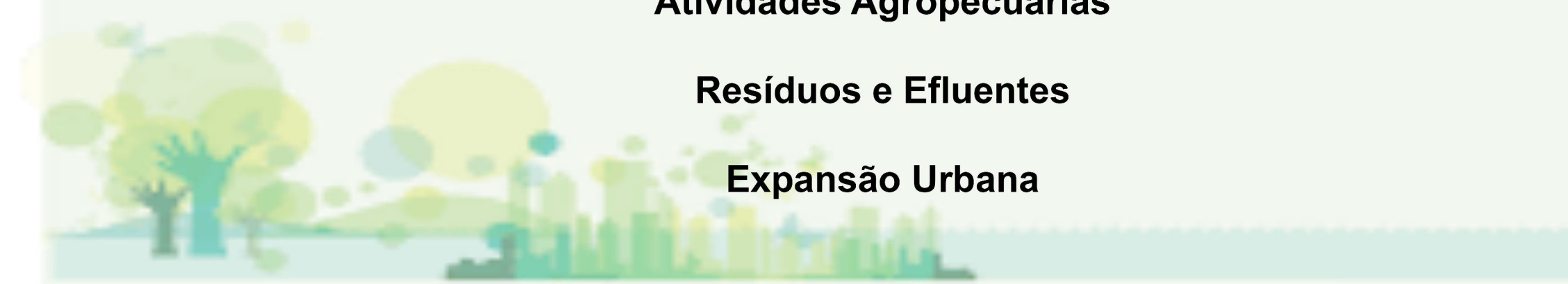
Infraestrutura, Serviços e Empreendimentos

Proteção de Biodiversidade e Sítios Arqueológicos

Atividades Agropecuárias

Resíduos e Efluentes

Expansão Urbana

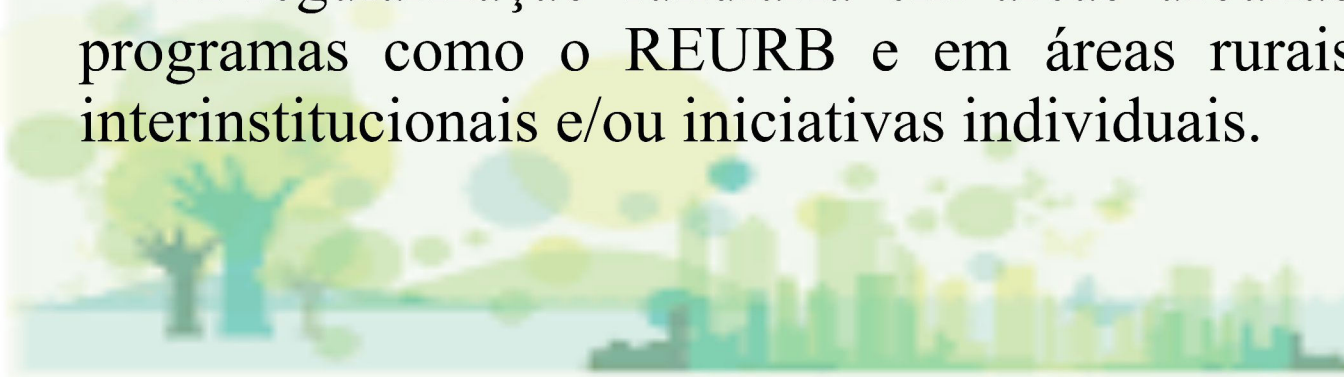


Normas e Atividades Gerais Proibidas

Expansão Urbana

Para a execução de empreendimentos de parcelamento do solo, inclusive condomínios, deverão ser observados os índices urbanísticos e todos pré-requisitos construtivos limitantes em atualização no PDM (Plano Diretor Municipal) considerando as particularidades mais restritivas da APA, como os seguintes indicadores: o percentual mínimo de manutenção ou implantação de área de reserva florestal da área de loteamento do condomínio; a taxa percentual máxima de ocupação; a taxa mínima de permeabilidade; o coeficiente mínimo de cobertura vegetal; o índice de aproveitamento máximo de um lote, mínimo em metros quadrados, testada mínima e altura máxima...

A regularização fundiária em áreas urbanas fica atreladas a políticas públicas e programas como o REURB e em áreas rurais, a iniciativas conjuntas (convênios) interinstitucionais e/ou iniciativas individuais.



Zona de Conservação da Vida Silvestre – ZCVS

Caracterização	Objetivos	Atividades Proibidas*	Atividades permitidas*	Recomendações
Abrange principal área de formação florestal da APA, onde a vegetação se estende com um dossel denso e contínuo. Apresenta as melhores áreas para habitats da fauna nativa. Os principais conflitos são: O avanço das áreas urbanas junto as margens das rodovias, como o ruído provindo destas. Área de mineração, contaminação por resíduos sólidos e líquidos.	• Conservar as paisagens naturais remanescentes; • Recuperar áreas degradadas; • Enriquecimento da flora com espécies ameaçadas e em vias de extinção; • Conservação da fauna e da flora; • Uso de lazer ecológico ambiental, tais como trilhas, voo livre, parapente e demais atividades de cunho ecológico e ambiental; • Realização de pesquisas; • Realização de atividades educativas.	• Exploração florestal; • Reflorestamento com espécies exóticas; • Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública, interesse social ou para manutenção; • Mineração; • Terraplanagem; • Novos plantios agrícolas; • Parcelamento do solo; • Coleta e comércio de plantas nativas; • Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo; • Novas linhas de transmissão de energia elétrica de grande porte.	• Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental; • Atividades de trilhas e rotas; • Pesquisa científica não intrusiva, coleta de exemplares da fauna;	• Desenvolver ações para a preservação e recuperação da vegetação; • Mapear trilhas existentes; • Recuperação das áreas de formações secundárias; • Implantar sistema de tratamento de esgoto doméstico nas residências ao longo da estrada de acesso ao morro e demais áreas ocupadas; • Impedir a expansão das áreas de plantio de bananeiras; • Controlar o uso de agrotóxicos nas zonas de entorno; • Desenvolver ações para orientação e conscientização dos usuários na subida da estrada da Borússia.

* Casos omissos deverão ser julgados pelo Conselho Gestor da APA Morro de Osório

Zona de Produção - Agro/Turística

Caracterização	Objetivos	Atividades Proibidas	Atividades Permitidas	Recomendações
Zona situada ao longo da escarpa frontal a cidade em ambos os lados da ZCVS. Difere desta pela maior fragmentação da mata e pela maior densidade de ocupação antrópica. A vegetação apresenta áreas de recuperação florestal, porém sem a continuidade da ZCVS. Os principais conflitos são a pressão sobre a vegetação nativa pelas áreas de plantio de bananas, plantios florestais de espécies exóticas, placas de propagandas e o parcelamento irregular do solo.	• Compatibilizar os usos com a preservação das nascentes e das regenerações florestais; • Permitir a contínua regeneração da mata, buscando o mais próximo possível da mata primária original, regrando as atividades de forma a garantir o trânsito da fauna pelos corredores ecológicos, permitindo o fluxo gênico com o exterior da UC; • Compatibilizar os usos com a conservação dos remanescentes da Mata Atlântica; • Incentivar a criação de agroflorestas.	• Mineração (exceto extração de água mineral); • Corte de vegetação nativa em estágio avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social; • Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus); • Depósitos de produtos controlados. • Novas linhas de transmissão de energia elétrica de grande porte.	• Atividades turísticas; • Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada; • Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais. • Pesquisa científica. • Atividades de educação ambiental; • Pousadas, hotéis e Restaurantes;	• Desenvolver ações para a preservação e recuperação de nascentes; • Desenvolver ações de educação ambiental; • Implantar sinalização ambiental nas estradas municipais; • Apoiar e desenvolver ações de recuperação da vegetação nativa; • Apoiar e desenvolver sistemas agroflorestais; • Implantar sistemas de tratamento de esgoto cloacal em residências. • Definir índices urbanísticos (Conselho Gestor/Plano Diretor) para as áreas de uso turístico.

* Casos omissos deverão ser julgados pelo Conselho Gestor da APA Morro de Osório

Zona de Produção - Agropecuária

Caracterização	Objetivos	Atividades Proibidas*	Atividades permitidas*	Recomendações
Esta é a maior zona presente na APA. Apresenta uma variedade de atividades agrosilvopastoris, remanescentes da monocultura de cana-de-açúcar do passado, que pelo abandono desta atividade está permitindo a regeneração da mata nativa. Os conflitos apresentados principalmente se resumem ao parcelamento irregular do solo, falta de titularidade das áreas de terras, carência de saneamento básico de qualidade.	- Desenvolver a agricultura sustentável; - Reduzir a utilização de agrotóxicos na produção agrícola; - Aumentar o rendimento da produção agrícola local; - Valorização da produção agrícola local; - Implantar sistema de tratamento de efluentes; - Regularização fundiária das propriedades. - Incentivar a criação de agroflorestas.	- Queimadas; - Mineração (exceto extração de água mineral); - Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental; - Lançamento de efluentes em curso d'água sem prévia anuência do órgão ambiental; - Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto (pinus); - Depósitos de explosivos e produtos tóxicos. - Novas linhas de transmissão de energia elétrica de grande porte.	- Agricultura e Pecuária; - Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia-negra), consorciada com espécies anuais; - Práticas de agroecologia; - Atividades turísticas; - Pastagens; - Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável (agroflorestas).	- Desenvolver ações para a preservação e recuperação de nascentes e matas ciliares; - Desenvolver ações de educação ambiental; - Implantar sinalização ambiental nas estradas municipais; - Promover a implementação de sistemas de tratamento de esgoto cloacal em residências; - Promover a divulgação e a valorização dos produtos coloniais com selo para produtos da APA; - Estímulo ao chacreamento devidamente regularizado; - Estimular a averbação de reserva legal; - Desenvolver ações para a regularização fundiária das propriedades;

* Casos omissos deverão ser julgados pelo Conselho Gestor da APA Morro de Osório

Zona Populacional - Urbana

Caracterização	Objetivos	Atividades Proibidas*	Atividades permitidas*	Recomendações
Abrange a área da comunidade de Santa Rita. É a área no interior da APA com mais características urbanas, incluindo na sua área, comércio, indústrias e benfeitorias típicas de áreas urbanas concentradas em uma pequena área. Os principais conflitos verificados foram o parcelamento irregular do solo, a ausência de tratamento dos efluentes domésticos, o lançamento de efluentes líquidos sem tratamento adequado, causando a contaminação dos corpos d'água por efluentes.	• Promover a regularização fundiária; • Implantar sistema de tratamento de efluentes líquidos; • Capacitar a comunidade em aspectos ambientais e para recebimento de visitantes; • Controlar o processo de expansão urbana sobre demais áreas da APA; • Adequar às atividades atualmente desenvolvidas na área à legislação vigente.	• Mineração (exceto extração de água mineral); • Caça; • Corte de vegetação em áreas de APP; • Lançamento de efluentes em curso d'água sem prévio tratamento; • Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor; • Novas linhas de transmissão de energia elétrica de grande porte.	• Construções habitacionais unifamiliares; • Pousadas, hotéis e Restaurantes; • Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer;	• Desenvolver ações de educação ambiental; • Implantar sinalização ambiental nas estradas municipais; • Implantar sistemas de tratamento de esgoto cloacal em residências; • Desenvolver programas de saneamento básico;

* Casos omissos deverão ser julgados pelo Conselho Gestor da APA Morro de Osório

Zona Populacional – Expansão Urbana

Caracterização	Objetivos	Atividades Proibidas*	Atividades permitidas*	Recomendações
Abrange 100 metros no entorno da Zona Populacional – Urbana, se estendendo até o Frigorífico FRIGODAL e a região populacional conhecida como Vila Manequinha.	• Promover o controle da expansão urbana irregular na área; • Promover a regularização fundiária; • Implantar sistema de tratamento de efluentes líquidos; • Controlar o processo de expansão urbana; • Adequar às atividades atualmente desenvolvidas na área à legislação vigente.	• Mineração (exceto extração de água mineral); • Caça; • Corte de vegetação em áreas de APP; • Lançamento de efluentes em curso d’água sem prévio tratamento; • Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor; • Novas linhas de transmissão de energia elétrica de grande porte.	• Construções habitacionais unifamiliares; • Pousadas, hotéis e Restaurantes; • Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer;	• Desenvolver ações de educação ambiental; • Implantar sinalização ambiental nas estradas municipais; • Implantar sistemas de tratamento de esgoto cloacal em residências; • Desenvolver programas de saneamento básico;

* Casos omissos deverão ser julgados pelo Conselho Gestor da APA Morro de Osório

Planos Setoriais + Programas + Macro - Atividades 6 + 13 + 72

Plano Setorial	Programa	Nº Total de Macro-Atividades
Operacionalização Administrativa	Administração e Manutenção Controle e Fiscalização Ambiental Capacitação à Gestão	20
Proteção Ambiental	Recuperação Ambiental	2
Conhecimento	Pesquisa e Conhecimento Monitoramento Socioambiental	9
Gestão Interinstitucional e Integração	Cooperação Interinstitucional Valorização do Patrimônio Sociocultural Comunicação e Educação Ambiental	23
Geração de Renda e Manejo Sustentável de Recursos	Incentivo a práticas agropecuárias sustentáveis Recreação e Turismo	12
Regularização do Ordenamento Territorial	Áreas Rurais Áreas Urbanas	6

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO



APA
MORRO DE OSÓRIO